



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 08/2025

Data e hora:

25 de agosto de 2025, 9 horas.

Local:

Sala de reunião do IMPAS, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 306, bairro Boa Esperança, Santa Luzia, MG.

Presentes:

Presidente do RPPS

Helenice de Freitas

Membro do comitê de investimentos

Rosana Lima Siqueira

Eurípedes dos Santos

Demais participantes

Charllie Camargos – Consultor de valores mobiliários da Mensurar Investimentos

Pedro Carvalho – Economista Mensurar Investimentos

Luiz Henrique – Economista Mensurar Investimentos

A) Análise do Cenário Econômico

No cenário doméstico, destacou-se que a economia brasileira segue em processo de desaceleração, refletida na retração das vendas do varejo e no arrefecimento do ritmo de crescimento da produção industrial e do setor de serviços. Apesar desse enfraquecimento da atividade, o mercado de trabalho mantém relativa resiliência, com a taxa de desemprego em 5,8% em junho de 2025, patamar historicamente baixo. A política monetária permanece em território restritivo, com a taxa Selic mantida em 15% ao ano, sustentando a estratégia de contenção da inflação, que segue em trajetória de queda.



Foi ressaltada a implementação do chamado "tarifaço", que instituiu sobretaxa de 50% sobre produtos como café, carnes e frutas, enquanto itens como suco de laranja, aeronaves, peças e combustíveis, foram isentos. Em contrapartida, o governo brasileiro anunciou um pacote de R\$ 30 bilhões voltado a mitigar os efeitos sobre setores afetado pelas tarifas. Adicionalmente, comunicou-se a isenção de imposto de renda para rendimentos de até dois salários-mínimos. No campo político, foi mencionada a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, fator que elevou a volatilidade de curto prazo nos mercados domésticos.

Em relação às expectativas de mercado, conforme o Boletim Focus, para o final de 2025 projetam-se: Selic em 15% a.a., IPCA em 5,09%, crescimento do PIB em 2,23% e taxa de câmbio em R\$ 5,60. Para 2026, espera-se redução da Selic para 12,50% a.a., inflação de 4,44%, crescimento do PIB em 1,89% e câmbio em R\$ 5,70.

No cenário internacional, ressaltaram-se as revisões nos dados de emprego dos Estados Unidos, a manutenção da taxa de juros pelo Federal Reserve e a imposição de tarifas adicionais contra Suíça e Índia. Destacou-se ainda a prorrogação da trégua comercial entre Estados Unidos e China. Na Europa, foi firmado um acordo com os Estados Unidos, enquanto a taxa básica de juros da região permanece estável, com possibilidade de avanço nas negociações em torno de um acordo de paz.

B) Análise do Portfólio.

O portfólio apresentou desempenho positivo em julho, com retorno de 1,40%, significativamente acima da meta atuarial de 0,69% no período. No acumulado de 2025, o retorno atingiu 6,61%, o que representa 104% da meta estabelecida para o mesmo horizonte.

O resultado mensal foi impulsionado, principalmente, pela valorização dos fundos Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I e Safra SP Reais PB Multimercado. Do total do retorno, 0,96% tiveram origem em fundos atrelados ao CDI, enquanto 0,37% foram provenientes dos fundos citados.

Det.
FZ



No que se refere ao risco, a volatilidade da carteira em 12 meses registrou 2,36%, o menor nível do período, situando-se abaixo da observada nos índices IRF-M e IMA-B. Esse resultado evidencia uma gestão prudente da exposição ao risco, atribuída à baixa correlação entre as classes de ativos do portfólio e à elevada participação de ativos precificados na curva, como as Letras Financeiras.

O *Value at Risk* (VaR) encerrou julho em 1,53%, nível inferior ao registrado nas janelas móveis de 3 meses (2,64%) e 12 meses (3,89%), refletindo a melhora das condições de mercado e maior previsibilidade do comportamento da carteira.

Quanto aos enquadramentos, o portfólio encerrou o mês temporariamente desenquadrado, em função de ajustes que não foram concluídos ao longo de julho, resultando em sobrealocação em ativos de emissão bancária. Ressalta-se, contudo, que a situação foi regularizada em 01/08/2025, com o resgate de CDB de aplicação automática no Banco Safra e a posterior alocação em fundos enquadrados no Art. 7º, Inciso I, alínea B da Resolução CMN nº 4.963.

C) Outros assuntos.

Foi informado ao Comitê de Investimentos que não foi possível realizar a compra de títulos públicos no período, em razão de entraves operacionais junto ao atual custodiante. Durante o processo de cotações, o Banco BTG apresentou as melhores taxas, entretanto, a Safra Corretora, custodiante vigente, não viabilizou a liquidação financeira e a posterior custódia dos papéis, uma vez que não presta o serviço de custódia qualificada.

Diante da impossibilidade, foram sondadas algumas instituições financeiras que pudessem prestar o referido serviço. As respostas levantadas foram as seguintes:

- Banco Itaú: oferta restrita a clientes com valores mínimos de R\$ 300 milhões em custódia, enquanto o montante a ser alocado pelo IMPAS é de aproximadamente R\$ 70 milhões;
 - Banco do Brasil: apresentou proposta com previsão de cobrança de tarifas;
 - Caixa Econômica Federal e Bradesco: não encaminharam retorno ao ofício;
- Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 306 – Boa Esperança – CEP: 33035-300 – Santa Luzia – MG



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

IMPAS / SANTA LUZIA

CNPJ: 04.122.069/0001-49

- Banco Daycoval e XP CTVM: foi levantado a possibilidade de prestação do serviço de custódia qualificada sem custos operacionais.

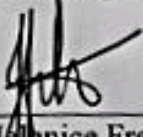
Considerando que a estratégia definida por este Comitê contempla a implantação das recomendações do ALM, com a aquisição de títulos públicos tanto com recursos previdenciários quanto com os valores provenientes do aporte suplementar, deliberou-se pelo envio de solicitação formal de proposta às duas instituições (Daycoval e XP CTVM), a fim de confirmar as condições de prestação do serviço e assegurar sua isenção operacional.


Na hipótese de confirmação, ficou estabelecido que:

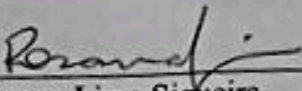
- as aquisições de títulos públicos com recursos previdenciários serão custodiadas no Banco Daycoval;
- as aquisições provenientes do aporte suplementar serão custodiadas na XP CTVM;

Essa segregação tem por objetivo evidenciar a correta distinção dos valores, em conformidade com a legislação vigente.

Encerradas as análises, discussões e deliberações da pauta, a reunião foi encerrada, sendo a presente ata lavrada, lida e aprovada por todos os membros presentes.


Helenice Freitas
Presidente IMPAS


Eurípedes dos Santos
Comitê de Investimentos


Rosana Lima Siqueira
Comitê de Investimentos

Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 306 - Boa Esperança - CEP: 33035-300 - Santa Luzia - MG

Fone: (0XX31) 3641-1319 - E-mail: impas@impas.mg.gov.br